

DISCURSO DO SENHOR MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES,
OLAVO EGYDIO SETUBAL, NO JANTAR OFERECIDO EM HOMENAGEM A SUAS
EXCELÊNCIAS O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DE SUA MAJESTADE
BRITÂNICA PARA OS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA COMUNIDADE E
LADY HOWE.

PALACIO ITAMARATY, 08 DE JULHO DE 1985.

SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO,

É COM GRATA SATISFAÇÃO QUE LHES DOU AS BOAS-VINDAS,
A VOSSA EXCELÊNCIA, A LADY HOWE E À ILUSTRE COMITIVA QUE O
ACOMPANHA EM SUA VISITA AO BRASIL. HONRA-NOS RECEBER, NESTA
CASA, O CHEFE DA DIPLOMACIA DO REINO UNIDO, PAÍS DE QUEM NOS
APROXIMAM TANTAS AFINIDADES.

VEMOS NA PRESENÇA DE VOSSA EXCELÊNCIA A EXPRESSÃO,
CLARA E CORDIAL, DA DISPOSIÇÃO BRITÂNICA DE MANTER EM ALTO NÍVEL
O DIÁLOGO POLÍTICO E A COOPERAÇÃO BILATERAL COM O BRASIL. POSSO
DIZER-LHE, SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO QUE ESSA DISPOSIÇÃO ENCONTRA
PLENA RESSONÂNCIA ENTRE NÓS. A AMIZADE COM O REINO UNIDO ESTÁ
ENTRELAÇADA À PRÓPRIA HISTÓRIA DO BRASIL, E O TEMPO, ASSIM O
ESPERAMOS, DEVERÁ TORNÁ-LA MAIS FORTE E CADA VEZ MAIS PROVEITOSA
PARA NOSSOS DOIS PAÍSES.

LEMBRA-NOS GILBERTO FREYRE, UM EMINENTE

ESTUDIOSO DAS RAÍZES CULTURAIS BRASILEIRAS, QUE RECEBEMOS DA INGLATERRA AS ESTRADAS DE FERRO, O PÃO TORRADO E O GOVERNO DE GABINETE. AINDA QUE AMENA, A INVOCACÃO DE INFLUÊNCIAS EM PLANOS TÃO DISTINTOS QUANTO O ECONÔMICO, O CULTURAL E O POLÍTICO DISPÕE-NOS À REFLEXÃO. A PRESENÇA BRITÂNICA NO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO BRASIL NÃO PODE SER IGNORADA. OS INGLESES, QUASE TANTO QUANTO OS FRANCESES, MADRUGARAM NAS PRAIAS DA AMÉRICA TROPICAL QUE FORA DESCOBERTA POR PORTUGUESES E ESPANHÓIS.

VIAJANTES BRITÂNICOS, NO INÍCIO DO SÉCULO PASSADO, DEIXARAM PRECIOSOS TESTEMUNHOS ESCRITOS DE SUA CURIOSIDADE. NOMES COMO HENRY KOSTER, QUE FOI SENHOR DE ENGENHO NO NORDESTE DO BRASIL, O COMERCIANTE JOHN LUCCOCK, QUE MOROU NO RIO DE JANEIRO, JOHN MAWE, NATURALISTA E GEÓLOGO, MARIA GRAHAM, SÃO NOMES QUE PERTENCEM À HISTORIOGRAFIA DO NOSSO PAÍS, E SEM CUJOS RELATOS

MUITO SE TERIA PERDIDO DA EVOLUÇÃO DOS NOSSOS COSTUMES E INSTITUIÇÕES.

TAMBÉM FOI INTENSA A PARTICIPAÇÃO DA GRÃ BRETANHA NA MODERNIZAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS EM SEGUIDA À INDEPENDÊNCIA. PORTOS, SERVIÇOS PÚBLICOS, PADRÕES RESIDENCIAIS E DE CONSUMO, TUDO SOFREU O INFLUXO PROFUNDO DO IMPÉRIO QUE ENTÃO SE ALARGAVA A TODOS OS CONTINENTES DO GLOBO. AS ESTRADAS DE FERRO, OBRA CARACTERISTICAMENTE INGLESA, DE INÍCIO LIMITADAS À VIZINHANÇA DOS PORTOS, ENTRARAM POSTERIORMENTE PELO INTERIOR, E EXEMPLO DISSO É O CASO DO PLANALTO PAULISTA, ONDE DESEMPENHARAM PAPEL PRIMORDIAL NO DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA E DO COMÉRCIO DE CAFÉ, BASE DA ECONOMIA BRASILEIRA ATÉ POUCO TEMPO.

MAIS TRAÇOS INGLESES SERÃO ENCONTRADOS NO MODELO POLÍTICO ESCOLHIDO PARA O PAÍS QUE SE TORNAVA INDEPENDENTE NOS PRIMEIROS DECÊNIOS DO SÉCULO DEZENOVE. CONSTITUIÇÃO, PARLAMENTO E MONARQUIA FORAM, COM EFEITO, AS INSTITUIÇÕES A GUIAREM OS

OS PASSOS DO JOVEM ESTADO BRASILEIRO, E A FUNDAMENTAREM UM LONGO PERÍODO DE ESTABILIDADE NACIONAL.

O SENTIMENTO LIBERAL, QUE HOJE PERMEIA O ESFORÇO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DEMOCRÁTICO, TAMBÉM NOS CHEGOU EM BOA MEDIDA POR INTERMÉDIO DE AUTORES COMO BAGEHOT E STUART MILL, LIDOS E ATENTAMENTE INTERPRETADOS EM SUA ÉPOCA PELAS NOSSAS ELITES POLÍTICAS. O BRASIL DA NOVA REPÚBLICA, QUE PROCURA ORGANIZAR-SE POLITICAMENTE SOBRE AS BASES DA LIBERDADE E DO PLURALISMO, NÃO PODE DEIXAR DE REGISTRAR O SEU DÉBITO PARA COM A PÁTRIA DE LOCKE E MILL.

SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO,

O BRASIL QUE FOI COLHIDO, JÁ HÁ MAIS DE DEZ ANOS, PELA CRISE ECONÔMICA INICIADA COM OS CHOQUES DO PETRÓLEO, CAMINHAVA A PASSOS RÁPIDOS NO CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. EMPREENDIMENTOS COMO A HIDRELÉTRICA DE ITAIPU, O

PROJETO CARAJÁS, A EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INDÚSTRIA
SIDERÚRGICA, A DIVERSIFICAÇÃO DA AGRICULTURA, AÍ ESTÃO A REFLETIR
O TRABALHO INGENTE DE UMA NAÇÃO EM BUSCA DO PROGRESSO.

HOJE, DURAMENTE ATINGIDOS PELA RECESSÃO, VEMOS
REGREDIR AS TAXAS DE CRESCIMENTO E AUMENTAR OS NÍVEIS DA
INFLAÇÃO EM MEIO AO RÁPIDO CRESCIMENTO DA DÍVIDA EXTERNA.
O DESEMPREGO, DECORRÊNCIA INEVITÁVEL, VEIO EMPRESTAR A ESSE
QUADRO CARACTERÍSTICAS DE CRISE SOCIAL.

É ESTE, SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO, O BRASIL QUE O DEFRONTA
EM SUA VISITA. UM PAÍS DE EXPECTATIVAS TRUNCADAS E ADIADAS,
MAS NÃO ABANDONADAS. TEMOS A CONSCIÊNCIA NECESSÁRIA DA
PROFUNDIDADE DOS PROBLEMAS QUE NOS AFLIGEM, MAS MANIFESTAMOS,
AO MESMO TEMPO, A DISPOSIÇÃO E CAPACIDADE DE AGIR NO SENTIDO
DE RESOLVÊ-LOS.

TEMOS TAMBÉM PLENA CONSCIÊNCIA DAS POTENCIALIDADES

DA NOSSA TERRA E DA NOSSA GENTE, E ESTE SENTIMENTO NOS TRANQUÍLIZA
FACE AOS DILEMAS DO FUTURO. CONSTRUÍMOS, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS,
UMA BASE INDUSTRIAL SÓLIDA E MODERNA. AMPLAS PERSPECTIVAS ABREM-SE
AO PLENO APROVEITAMENTO DESSAS ESTRUTURAS, NA MEDIDA EM QUE
MELHOREM AS CONDIÇÕES DE ACESSO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL.

NO DOMÍNIO ENERGÉTICO, LEVAMOS A CABO REAJUSTES
DE GRANDE MAGNITUDE, TANTO PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO DOMÉSTICA
DE HIDROCARBONETOS, QUANTO PELA CRIAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS
DE ENERGIA RENOVÁVEL. OS GRANDES PROJETOS HIDRELÉTRICOS, POR UM
LADO, E O PROGRAMA DO ÁLCOOL, POR OUTRO, SÃO DEMONSTRAÇÕES
PALPÁVEIS DO QUE REALIZAMOS NESSE TERRENO.

DE PRODUTORES DE ALGUNS POUCOS PRODUTOS TROPICAIS
QUE ÉRAMOS, QUASE MONOCULTORES, TORNAMO-NOS UM IMPORTANTE FORNECEDOR

MUNDIAL DE ALIMENTOS, AÍ INCLUÍDOS NUMEROSOS ITENS QUE NÃO FIGURAVAM EM NOSSA PAUTA DE EXPORTAÇÃO HÁ APENAS ALGUNS ANOS ATRÁS. A TAIS ÊXITOS SOMAM-SE AS OPORTUNIDADES OFERECIDAS PELAS EXTENSAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS AINDA POR OCUPAR.

PERMITA-ME QUE ACRESCENTE AINDA, A ESTE EXERCÍCIO DE OTIMISMO REALISTA, A CONVICÇÃO QUE TEMOS DE HAVER CRIADO, EM MEIO ÀS MAIS ÁRDUAS VICISSITUDES HISTÓRICAS, UMA NAÇÃO COESA EM SUA DIVERSIDADE, E UNA EM MEIO A NUMEROSOS FATORES DE DISPERSÃO. AO VÍNCULO INICIAL DA LÍNGUA, ÚNICA PARA POVOS E REGIÕES SEPARADOS PELA GEOGRAFIA, PELA FORMAÇÃO HISTÓRICA E PELA ETNIA, FOMOS, AO LONGO DO TEMPO, ACRESCENTANDO NOVOS ELEMENTOS DE AGLUTINAÇÃO CULTURAL E SOCIAL. O SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, QUE PÕE HOJE EM CONTATO INSTANTÂNEO COMUNIDADES SEPARADAS POR DISTÂNCIAS COMPARÁVEIS ÀQUELA QUE EXISTE ENTRE LISBOA E MOSCOU, É A EVIDÊNCIA CONTEMPORÂNEA DA VONTADE

NACIONAL DE CONSTRUIR UM PAÍS SEM FRONTEIRAS INTERNAS.

O LEGADO BRITÂNICO, A QUE SE SOMAM TANTOS OUTROS TRAÇOS RECEBIDOS DA EUROPA, INTEGRAM O BRASIL NESSE DESDOBRAMENTO ULTRAMARINO DO OCIDENTE, QUE É O NOVO MUNDO. OUTRAS CARACTERÍSTICAS COLETIVAS, IGUALMENTE FUNDAMENTAIS, LIGAM-NOS AO CONJUNTO HETEROGÊNEO DE NAÇÕES IRMÃS DA AMÉRICA LATINA, DA ÁFRICA E DA ÁSIA, QUE HOJE CHAMAMOS TERCEIRO MUNDO. PAÍS EM DESENVOLVIMENTO COM SETORES AVANÇADOS, MAS QUE AINDA PADECE DE GRAVES INSUFICIÊNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS, DEVE O BRASIL REFLETIR EM SUA POLÍTICA EXTERNA, COM EQUÍLIBRIO E COERÊNCIA, ESSAS REALIDADES NEM SEMPRE COMPATÍVEIS.

TENHO AFIRMADO, EM DIVERSAS OCASIÕES, QUE NUNCA FOI PARA ESTE PAÍS TÃO DECISIVA, COMO AGORA, SUA VINCULAÇÃO COM O MUNDO ALÉM FRONTEIRAS. CONSTITUI PARA O BRASIL TAREFA PRIORITÁRIA A MANUTENÇÃO DE SALDOS CONSTANTES EM SEU COMÉRCIO

EXTERIOR, POIS SÓ ASSIM PODERÁ SER ATENDIDO O SERVIÇO
DA DÍVIDA EXTERNA. No ano passado, o pagamento dos juros da dívida
correspondeu a 40 por cento de nossa receita de exportação,
4 por cento do PNB, e consumiu a totalidade do nosso superávit
na balança comercial. É difícil conceber a manutenção de uma
situação desse tipo por tempo indeterminado.

Não vemos, por outro lado, como as forças do
mercado, por si sós, possam levar ao encaminhamento desse
problema. Consideramos necessário — e, mais do que isso,
inevitável — que a questão da dívida externa venha a ser
examinada à luz de parâmetros que transcendam os pontos de
referência estritamente técnico-bancários até agora utilizados.

É do interesse de todos — devedores e credores —
que o problema da dívida externa dos países em desenvolvimento
não venha a se transformar num impasse. Espíritos lúcidos

DE AMBOS OS LADOS TÊM-SE PRONUNCIADO SOBRE A MATÉRIA E EM RECENTE ARTIGO O EX-SECRETÁRIO DE ESTADO HENRY KISSINGER DECLAROU: "O QUE TERIA ACONTECIDO SE A AMÉRICA NOS ANOS 40 IMPUSESSE À EUROPA A POLÍTICA QUE HOJE IMPÕE ÀS NAÇÕES DA AMÉRICA LATINA? O QUE ACONTECERIA SE GEORGE MARSHALL TIVESSE DITO QUE A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS EUROPEUS PARA DEBELAR A CRISE ECONÔMICA SERIA PRODUZIR MAIS DO QUE CONSUMIR, EXPORTAR MAIS DO QUE IMPORTAR, CORTAR AS DESPESAS GOVERNAMENTAIS E CRESCER UNICAMENTE COM OS RECURSOS GERADOS EM CADA PAÍS?"

CREIO QUE O PRIMEIRO PASSO NAQUELA DIREÇÃO SERIA O EXAME CONJUNTO DAS QUESTÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS. PARA PAÍSES COMO O BRASIL, QUE VÊM ADMINISTRANDO SEU COMÉRCIO EXTERIOR EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES IMPERIOSAS DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA, AS DUAS ÁREAS SÃO RIGORASAMENTE CONEXAS.

NO PLANO POLÍTICO, ACOMPANHAMOS COM PREOCUPAÇÃO

A PERDA DE PRESTÍGIO E INFLUÊNCIA DOS MECANISMOS INTERNACIONAIS DE CONVÍVIO. UMA NOVA ORDEM, FRAGMENTÁRIA, COMPARTIMENTALIZADA E EXCLUDENTE, AMEAÇA SUBSTITUIR-SE AO ORDENAMENTO MULTILATERAL IDEALIZADO AO FINAL DA II GUERRA MUNDIAL. CRISES REGIONAIS, AMPLIADAS PELA CONTAMINAÇÃO DO CONFLITO ENTRE AS SUPERPOTÊNCIAS, PERMANECEM COMO AMEAÇAS PERMANENTES À PAZ.

EM NOSSA PRÓPRIA REGIÃO, A AMÉRICA DO SUL, UM CONFLITO ARMADO, AINDA VIVO NA MEMÓRIA DE TODOS, TROUXE GRANDE PREOCUPAÇÃO. O BRASIL, DE CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SUA POLÍTICA EXTERNA, VEM INSISTINDO POR UMA SOLUÇÃO NEGOCIADA E PACÍFICA PARA SUPERAR ESSE DIFERENDO E MANTER O ATLÂNTICO SUL COMO UMA ZONA DE PAZ, LIVRE DE FOCOS DE TENSÃO, COMO O MENOS MILITARIZADO DE TODOS OS OCEANOS.

SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO,

O RELACIONAMENTO ENTRE O REINO UNIDO E O BRASIL,

EM MAIS DE 160 ANOS DE VIDA, FEZ-SE ASSINALAR, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, POR EVENTOS DE MARCANTE SIGNIFICADO.

A VISITA QUE NOS FEZ SUA MAJESTADE, A RAINHA ELIZABETH II, EM 1968, AINDA ESTÁ PRESENTE NO ESPÍRITO DOS BRASILEIROS, QUE SOBERAM DISPENSAR A SUA MAJESTADE A MAIS CALOROSA ACOLHIDA.

ESSA VISITA FOI RETRIBUÍDA EM 1976, QUANDO O PRESIDENTE ERNESTO GEISEL ESTEVE EM LONDRES. MEUS PREDECESSORES AZEREDO DA SILVEIRA E SARAIVA GUERREIRO REALIZARAM VISITAS OFICIAIS À GRÃ BRETANHA, E LORD CARRINGTON FOI AQUI RECEPCIONADO, ENTRE UMA E OUTRA VIAGEM DOS CHANCELERES BRASILEIROS.

ESSA ASSIDUIDADE NO RELACIONAMENTO POLÍTICO INFLUI DECISIVA E POSITIVAMENTE SOBRE A INTENSIFICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO INTERCÂMBIO ECONÔMICO BILATERAL.

DISPOMOS, NESTE MOMENTO, DE MECANISMO DE

COLABORAÇÃO NO DOMÍNIO DA EXPLORAÇÃO DE CARVÃO, MINÉRIO DE FERRO, E DA PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA. A ESCOLHA, PELAS AUTORIDADES AERONÁUTICAS BRITÂNICAS, DO AVIÃO TUCANO, PARA TREINAMENTO DOS PILOTOS DA REAL FORÇA AÉREA, REPRESENTOU UM IMPORTANTE RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DA TECNOLOGIA AERONÁUTICA BRASILEIRA, E ELEVOU A UM NOVO PATAMAR QUALITATIVO O RELACIONAMENTO ECONÔMICO ENTRE NOSSOS DOIS PAÍSES.

O BRASIL VIVE HOJE, SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO, UM MOMENTO CRUCIAL DE SUA HISTÓRIA. DESEJAMOS QUE AS DIFICULDADES ECONÔMICAS DO PRESENTE EM MEDIDA ALGUMA NOS AFASTEM, MAS ANTES NOS APROXIMEM, E CONTRIBUAM PARA SOLIDIFICAR UMA AMIZADE QUE TEM RAÍZES TÃO PROFUNDAS. NUMEROSOS CAMPOS AINDA SE ABREM À COOPERAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA. NO DOMÍNIO FINANCEIRO E DOS INVESTIMENTOS, ACREDITAMOS QUE A CITY LONDRINA AINDA TEM UM

PAPÉL DE RELEVÂNCIA A DESEMPENHAR NESTE PAÍS. ÁMPLAS PERSPECTIVAS DE TRABALHO ABREM-SE NO TERRENO DA ALTA TECNOLOGIA, ONDE SÃO CONHECIDAS AS EXPRESSIVAS REALIZAÇÕES DO TALENTO BRITÂNICO,

ALMEJAMOS, EM RESUMO, SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO, QUE VOSSA EXCELÊNCIA LEVE DE SUA ESTADA NO BRASIL A MENSAGEM AMISTOSA DE UM POVO QUE ESTIMA E ADMIRA A GRANDE NAÇÃO BRITÂNICA, E COM ELA DESEJA MANTER OS MAIS ESTREITOS LAÇOS DE AMIZADE E COOPERAÇÃO.

ÉRGO, POIS, MINHA TAÇA EM BRINDE AO ÊXITO DE SUA VISITA E À SAÚDE E FELICIDADE PESSOAL DE VOSSA EXCELÊNCIA E DE LADY HOWE.

Am

MR. SECRETARY OF STATE,
LADY HOWE,
LADIES AND GENTLEMEN,

I THANK YOU VERY MUCH FOR YOUR KIND WORDS. IT IS A FORTUNATE OPPORTUNITY TO BE HERE WITH YOU TONIGHT, IN CIRCUMSTANCES WHICH OFFER A PRIVILEGED OCCASION TO RECALL OUR RICH PAST AND THE CLOSE ANGLO-BRAZILIAN RELATIONSHIP.

THE DYNAMIC NATURE OF THIS RELATIONSHIP HAS ITS SOURCE IN THE CONQUESTS AND IDEALS OF HISTORY AND IS ENHANCED BY THE RENOWNED BRITISH ABILITY TO CONCILIATE TRADITION AND INNOVATION.

I AM CONVINCED THAT THE IDEALS WE SHARE IN HAVING OUR BILATERAL RELATIONS INTENSIFIED WILL SOON MATERIALIZE IN NEW PROJECTS FOR THE FUTURE.

THE TRADITIONAL ANGLO-BRAZILIAN COOPERATION ACQUIRES
NEW MEANING AND SCOPE IN VIEW OF THE TROUBLED PRESENT WORLD
AFFAIRS. THERE IS A NEED FOR POSITIVE SIGNS OF UNDERSTANDING,
OF WHICH THE DENSE DIALOGUE WE PRACTICE IS A GOOD EXAMPLE.
DURING THE MEETINGS WE HAVE HELD, WE WERE ABLE TO ANALYSE NOT
ONLY BILATERAL MATTERS, BUT ALSO THE MAIN CURRENT EVENTS, IN A
STRAIGHTFORWARD AND USEFUL EXCHANGE OF OPINIONS.

MR. SECRETARY OF STATE,

YOUR EXCELLENCY AND LADY HOWE HONOR US BY
EXTENDING YOUR VISIT TO OTHER AREAS OF OUR COUNTRY, IN AN
ILLUSTRATION OF THE INTEREST YOU HAVE FOR BRAZIL. YOU WILL FIND
A VARIETY OF CUSTOMS AND LANDSCAPES, AND, CERTAINLY, SOME
OF THE BASIC TRAITS, WHICH POINT TO THE UNITY OF ALL
BRAZILIANS, WILL NOT GO UNNOTICED. TO THESE TRAITS MAY I ADD THE
DETERMINATION WE SHARE TO OVERCOME THE ADVERSITIES OF THE PRESENT

ECONOMIC CRISIS AND TO ACCOMPLISH THE BUILDING OF A MODERN
ECONOMY, CAPABLE OF FACING BOTH INTERNAL AND EXTERNAL CHALLENGES AS WE
APPROACH THE END OF THE TWENTIETH CENTURY.

IF YOU TAKE THIS TO HEART, . . . AMONG YOUR IMPRESSIONS
OF BRAZIL, YOUR VISIT, MR. SECRETARY OF STATE, FROM OUR POINT
OF VIEW, WILL HAVE ATTAINED AN IMPORTANT GOAL.

I PROPOSE A TOAST TO THE WELL BEING OF THE PEOPLE
OF GREAT BRITAIN AND TO THE HEALTH OF YOUR EXCELLENCY AND OF
LADY HOWE ,

THANK YOU.